

PINGA-FOGO

■ **QUARENTINHAS** - Está faltando cabelos brancos, ou seja, maturidade na política do estado do Rio. Depois de um período de pacificação, após um ex-juiz fanfarrão ter morado no Laranjeiras, com a sua turma do charuto, passamos a viver um deprimente clima de fofquinhas: quem janta com quem, quem apoia quem... quem está de mal com quem? Nem parece clima de quarentões. Será que depois da altivez da faxina do impeachment, a política do Rio se apequenou? Sinceramente, a importância econômica do estado do Rio não merece este clima de guerra de vizinhos, típicas de condomínios populares, no estilo de Minha Casa, Minha Vida, Minha Fofoca.

■ **FIM DO PEDÁGIO** - O carioca pode ter uma agradável surpresa com o fim do pedágio na Linha Amarela. A votação que pode encerrar decisão liminar do ministro Luiz Fux, que restabeleceu o pedágio fixado em R\$ 4,00, está com o placar de 4 X 1. Se continuar esta tendência, o Rio se livra deste penduricalho que massacra os moradores da Zona Oeste carioca.

■ **JUSTIÇA NACIONAL** - Todos os presidentes dos Tribunais de Justiça dos estados estarão no Rio para uma reunião geral do Conselho de Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil (Consepre), que terá o presidente do TJ-RJ, desembargador Ricardo Cardozo, como anfitrião. Uma programação está sendo preparada com muito cuidado pela equipe do cerimonial da presidência. O encontro será realizado entre 13 e 15 de março. O governador Cláudio Castro será o anfitrião do jantar de abertura, no Palácio Laranjeiras, e o prefeito Eduardo Paes do jantar de encerramento, no Palácio da Cidade.

■ **SALOMÃO CONFIRMOU** - Para a reunião do Conselho de Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil (Consepre), já estão confirmadas a presença do ministro do STJ e Corregedor do CNJ, Luis Felipe Salomão. O presi-

dente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, está tentando remanejar uma agenda no exterior para comparecer a esta importante reunião anual que terá o Rio como sede.

■ **ESCURIDÃO** - Cerca de 300 remadores do Brasil e do exterior participaram, no domingo, da prova Desafio das Ilhas, em canoas havaianas, com largada e chegada na Praia de Charitas. Percorreram 80 quilômetros, circundando as ilhas da Baía da Guanabara, indo até as Cagarras. Como a prova começou muito cedo, a maioria pernitoitou nos hotéis de Niterói. A organização da prova, embora sem ajuda da Secretaria de Esportes, foi aplaudida. Os atletas reclamaram da escuridão da orla de Charitas e São Francisco.

■ **SIMONE E OS PRECATÓRIOS** - A decisão tomada pelo governo de antecipar o pagamento de R\$ 30,1 bilhões em precatórios tem sido usada pelos líderes no Congresso como argumento de que o governo tem mais dinheiro em caixa do que costuma alardear. Diante da constatação de que isso seria usado para pressionar o governo a liberar mais dinheiro para emendas, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, mexeu-se para contra-argumentar. Em entrevista à Folha de S.Paulo, ela afirmou que a antecipação vai gerar R\$ 2 bilhões de economia no pagamento de juros e correções.

■ **ESTRANHO** - Os líderes, porém, estranham, porque é algo que vai na contra-mão de postergar ao máximo esses pagamentos, fazendo todos os recursos judiciais possíveis. Há casos de precatórios que aguardam há décadas os pagamentos. Foi por um escândalo com precatórios que o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso extinguiu o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER). Havia no órgão um esquema pelo qual se furava a fila de pagamentos mediante propina.

■ **CONCURSO** - A 2ª Promotoria de Tutela Coletiva de



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



O governador do Rio, Cláudio Castro (5º), esteve em Cascais, em Portugal, e se encontrou com o prefeito Carlos Carreiras (10º). Em encontro de negócios para ampliar a relação comercial entre o estado e Portugal, estiveram presentes também investidores europeus

Direito do Consumidor

Os consumidores de iPhone insatisfeitos com a atual política da empresa de não fornecer, juntamente com o aparelho celular, seu respectivo carregador, já contam com um precedente para ter seu problema resolvido. Decisão recente da 18ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Rio condenou a empresa a pagar uma indenização de R\$ 3 mil por danos morais a um cliente por este motivo. Ele receberá ainda R\$ 219 por danos materiais, já que foi obrigado a adquirir o carregador para poder usar o celular. De acordo com o relator do processo, desembargador Claudio de Mello Tavares (foto), a prática se configura como venda casada, já que o acessório é essencial para o uso do bem principal.

Petrópolis está cobrando informações ao prefeito Rubens Bomtempo sobre a denúncia de possíveis irregularidades no concurso público realizado neste ano pela Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CP-Trans) - empresa de economia mista da Prefeitura. Como mostrou o Correio Petropolitano há algumas semanas, a prova aplicada aos candidatos tinha questões sobre a gestão do atual prefeito. Uma delas, perguntava qual é o prefeito de Petrópolis que está no quarto mandato, a opção correta no caderno de provas é o prefeito Rubens Bomtempo. A prova foi elaborada pelo Instituto Nacional de Qualificação e Capacitação (INQC).

■ **ABUSO DE PODER** - Paralelo à cobrança da 2ª Promotoria, o Ministério Público Eleitoral instaurou um inquérito para investigar se houve promoção pessoal do prefeito de Petrópolis no concurso. E caso seja confirmada irregularidade, será proposta uma representação por abuso de poder político por indevida publicidade institucional.

■ **DESCONTO** - Nesta segunda-feira (26), o prefeito Vinicius Claussen se reuniu com representantes da Águas da Imperatriz e da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do RJ (Agensera) para discutir sobre a tarifa de água em Teresópolis. Uma boa notícia para os tereso-



Desembargador Claudio de Mello Tavares

politano: os pequenos comerciantes terão desconto de 50% na tarifa de água. Em breve sairá a homologação do acordo e os que estiverem enquadrados serão beneficiados. Está previsto ainda o crédito para aqueles que pagaram conta sem o desconto!

■ **A TODO VAPOR** - O prefeito de Resende, Diogo Balieiro, continua na missão de reestruturar a cidade. Agora, foram iniciadas as obras de melhorias do Pronto Atendimento do Paraíso. A unidade passará por reforma completa, com uma nova separação das salas para melhorar o atendimento. De acordo com a Secretária Municipal de Obras e Serviços Públicos, o Pronto Atendimento

Paraíso passará por ampliação de uma sala de emergência e criará mais vagas para o estacionamento de ambulâncias. No segundo piso, seguirá com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e salas administrativas. "O Pronto Atendimento precisava de uma reforma por conta das condições do edifício, principalmente, porque os atendimentos foram direcionados para outro local. Por isso, vamos reformar o local para garantir a segurança e o conforto dos pacientes", disse Balieiro.

■ **MAIS OBRAS** - Atualmente, a Prefeitura de Resende está executando diversas obras na área da Saúde, incluindo construções e reformas. Além das obras já concluídas e entregues à população, a gestão municipal está construindo os hospitais dos Olhos e do Câncer, assim como os PSFs do Santo Amaro e do Contorno. Também estão em andamento a ampliação do Hospital Municipal de Emergência, bem como a reforma e ampliação do Hospital Veterinário e do PSF Jardim Primavera. Além disso, estão em fase de reforma a UPA Cidade Alegria, a Secretaria de Saúde e o Centro de Controle de Zoonoses.

■ **EM CAMPO** - Ontem a noite, dia 26, o prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Drable, e a vice-prefeita e secretária de Educação de Barra Mansa, Fátima Lima, inauguraram a reforma da quadra coberta do Colégio Joaquim Rodrigues Peixoto Júnior, no bairro Boa Vista II. A unidade escolar também recebeu várias melhorias ao longo dos últimos meses visando a sua revitalização, incluindo novo piso no pátio. Além de Drable e Fátima, marcaram presença na inauguração a diretora do colégio, Juliana Nilton, o secretário de Governo, Luiz Furlani, o assessor de Projetos Especiais, Marcus Barros, os vereadores Deco e Waltinho da Upa, além de moradores da comunidade.

Vicente Loureiro*

Cidades, entre promessas e ilusões

Este ano, teremos eleições municipais em todo o país, onde mais de 5.000 prefeitos e cerca de 60.000 vereadores serão escolhidos para cuidar das demandas reprimidas das cidades e de seus habitantes. Compromissos políticos serão assumidos e pactos firmados em direção à melhoria dos serviços públicos e da gestão dos espaços de uso comum do povo. Além, é claro, das promessas de ajudar os amigos, também muito comuns durante a temporada de caça aos votos.

Considerando que as cidades são compostas por construções e infraestruturas, e animadas pelas pessoas que as habitam, seria conveniente que o período de campanha eleitoral ajudasse a consagrar propostas e projetos capazes de melhorar as condições concretas de vida dos habitantes, principalmente dos que mais precisam. E que tal esforço pudesse ser objetivamente mensurado, a ponto de validar ou não as obrigações de fazer acontecer anunciadas.

Administrar a vida das cidades, mesmo as pequenas, não é tarefa singular. Sobram, em geral, deficiências, e faltam recursos. Há prioridades "inadiáveis" em todos os setores, assim como cobranças, incluindo as judiciais, cada

vez mais em voga. Saber onde, como e quando alocar os poucos recursos disponíveis ou mesmo os avançados tornou-se talvez a mais importante e difícil das decisões. Se, durante a fase de convencer o eleitor, for possível também construir um propósito comum para a cidade, é provável que as ações e medidas essenciais e transformadoras comecem a sair do campo fértil das promessas, fazendo renascer a esperança de que dias melhores estão por vir.

É verdade que em burgos muito pobres, as possibilidades de em um mandato apenas, as perspectivas de desenvolvimento serem significativamente alteradas, são muito limitadas. Porém, é inegável que a postura dos cidadãos diante dos desafios presentes poderá ficar mais proativa, desde que sua participação nas decisões de governo seja estimulada e respeitada. Mudar hábitos, costumes e atitudes dos cidadãos diante de alguns objetivos comuns contribui muito para a percepção de que a vida pode ser melhor, aqui e agora.

Fazer funcionar bem as infraestruturas e os serviços públicos são ações que interferem no "hardware" das cidades. Conscientizar e promover o engajamento da população

em atitudes que aperfeiçoem a cidadania e elevem o padrão de urbanidade atuam sobre o "software". Uma gestão comprometida em desenvolver a cidade de modo mais harmônico, sustentável e principalmente inclusivo terá que agir nas duas frentes, sabendo de antemão que as mudanças na retaguarda das cidades costumam estimular um comportamento de vanguarda mais animado de seus moradores. Criando o sentimento coletivo de que aquele lugar pode ter outro destino.

São muitos os desafios, mas não faltam oportunidades para inovar e fazer mais e melhor nos serviços públicos responsáveis por assegurar uma qualidade de vida digna à população. Incluindo os procedimentos para consulta e envolvimento dos moradores nas decisões e posturas diante do que deve e pode ser feito. Novas tecnologias estão aí para aproximar a cidade dos cidadãos, e eles das respostas às suas necessidades mais prementes. A campanha eleitoral é território fértil para a gestação de um futuro mais promissor, desde que não se destine apenas a vencer as eleições como costuma acontecer.

*Arquiteto e urbanista

Márcio Coimbra*

Más companhias

Os tentáculos do Kremlin finalmente alcançaram Alexei Navalny, principal opositor de Putin, preso em uma penitenciária em Yamalo-Nenets, no círculo polar ártico. Navalny agora faz parte de uma lista cada vez mais extensa de opositores do regime de Putin que foram vítimas de assassinatos, envenenamentos, emboscadas e supostos acidentes. Isso tudo acontece na mesma medida que as liberdades são cerceadas e o regime se fecha cada vez mais sob um domínio autoritário e despótico.

A Rússia é uma das principais forças por trás de um movimento autocrático crescente no mundo, com foco especial no desmonte das democracias ocidentais. Falo de uma estratégia que está além da direita e esquerda tradicionais, que atualmente ocupam a arena política. O movimento autocrático une estes dois polos naquilo que ambos têm de pior, que é o desprezo pelo modelo de democracia liberal construído nos pós-guerra.

Venho repetindo há algum tempo que as placas tectônicas da estabilidade internacional se movendo com especial intensidade em tempos recentes com a ascensão do modelo chinês, teocracismo iraniano, bolivarianismo venezuelano, autoritarismo russo e todos os subtipos derivados destes modelos. A união destas forças por

meio da economia e pela manipulação da democracia são os principais desafios enfrentados por um mundo que se encontra carente de líderes e estadistas.

Em termos de Brasil, tudo indica uma captura da política pela lógica destes novos players do cenário internacional, seja pela via da direita ou da esquerda, com vitórias em tempos recentes. A presença do nosso país no BRICS, principal arena do grupo, chancela o Brasil como membro ativo de um clube que além de China, Rússia, África do Sul e Índia, agora conta com Arábia Saudita, Irã, Egito, Etiópia e Emirados Árabes Unidos. Uma opção que deixou de considerar a democracia como elemento essencial.

Fato é que as posições recentes de nossa diplomacia deixam claro o caminho tomado, afinal no governo passado deixamos de condenar a invasão da Ucrânia, posição mantida atualmente. Da mesma forma, deixamos de condenar as violações aos Direitos Humanos na Nicarágua e Venezuela, além de golpes de estado na África sabidamente organizados com o apoio de Moscou. Falta também condenar as brutais violações ocorridas na China, especialmente a brutalidade contra a minoria uigur.

Estamos diante de uma lógica perversa, que privilegia alianças políticas em detrimento de valores universais, enterrados

aos poucos pelos sócios de nosso país no BRICS e por todos os outros satélites que resolveram optar pela cartilha autocrática. Estamos diante da construção de uma nova ordem internacional por nações que desprezam os valores da liberdade e da democracia. Uma nova ordem pela qual o Brasil, de forma equivocada, ingênua e irresponsável, vem optando por fazer parte.

A morte de Alexei Navalny é mais um capítulo triste da história da Rússia. Ele se junta a Alexander Litvinenko, Anna Politkovskaya, Natalia Estemirova, Stanislav Markelov, Boris Nemtsov, Sergei Yushenkov, Denis Voronenkov, Sergei e Yulia Skripal, Nikolai Glushkov e tantos outros opositores que pereceram ao enfrentar o Kremlin de Putin. O Brasil deveria repensar suas alianças e permanecer ao lado de democracias liberais e livres, antes que sejamos ainda mais contaminados pelas más companhias.

*Presidente do Instituto Monitor da Democracia e Conselheiro da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais. Cientista Político, mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal